## POR UM COOPERATIVISMO MELHOR


DIVULGAÇÃO/OCB

É o momento de escolher, por meio do voto, aqueles que serão os nossos representantes nos poderes Legislativo e Executivo, em âmbito municipal. Assim como os demais setores da economia, o cooperativismo tem carência de políticas públicas que atendam as suas necessidades e, em um país democrático como o Brasil, há maior influência na formulação dessas medidas a partir de uma representação legítima. Estamos falando do comprometimento do setor com os candidatos e destes para com as cooperativas, não importando a bandeira ideológica ou partidária e, sim, o compromisso com as causas do movimento. Não há dúvidas de que a escolha certa feita agora se refletirá em marcos legais regulatórios importantes para o crescimento do setor.

**Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB**




SistemaOCB
CNCOOP - OCB - SESCOOP

## ATIVIDADES DO CN



O ritmo no Congresso Nacional, durante o período que antecede as eleições, está concentrado em semanas pré-determinadas pelos presidentes das duas Casas – os chamados esforços concentrados. Porém, isso não afeta as discussões que atingem diretamente a população. Exemplo disso são os debates sobre o chamado Estatuto do Motorista, Lei 12.619/12, publicada em 30 de abril deste ano. No dia 8 de agosto, caminhoneiros de todo o Brasil estiveram reunidos na Câmara dos Deputados para criar o Fórum Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas, com o intuito de defender os interesses da categoria. E a OCB, como entidade representativa do cooperativismo no País, inclusive das cooperativas do ramo Transporte, tem participado de todo o processo, defendendo o aperfeiçoamento da legislação que disciplina essa atividade ímpar para a economia brasileira.

## SISTEMA OCB NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2012

As eleições municipais se aproximam. Com o intuito de estimular os cooperativistas de todo o País a exercerem sua cidadania de forma atuante e, simultaneamente, fortalecer o movimento cooperativista, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), assim como no período eleitoral anterior, lançou a cartilha "Cooperativismo e eleições 2012". A publicação traz questões consideradas determinantes para uma clara concepção da atuação do cooperativismo no cenário eleitoral. Conhecendo a base normativa que vai regular as eleições, os integrantes do sistema poderão nortear suas ações, sabendo o que é permitido ou não fazer durante o pleito. A intenção é enriquecer cada vez mais o processo democrático de escolha dos dirigentes, bem como consolidar a representação cooperativista nos poderes públicos.